

MERGULHOS E DESCOBERTAS NO ESTUDO “MAR À VISTA”

No primeiro semestre, as turmas da Pré-Escola II desenvolveram o estudo “Mar à Vista”, que abordou questões desde a preservação de ambientes marinhos até o aprofundamento de conhecimentos sobre características de alguns ecossistemas.

“Percorremos um caminho bastante rico e diverso. Exploramos imagens, curtimos praias, “mergulhamos” mar adentro em busca de conhecermos mais sobre alguns animais. Foi um percurso marcado por questionamentos, divertidas aventuras marítimas e incríveis descobertas”, explica Margareth Brainer, Orientadora Pedagógica da Educação Infantil.

Para complementar o estudo, no último dia 13 de julho, as crianças fizeram uma entrevista online com o músico e compositor Cláudio Fraga, criador do musical infantil “O tubarão-martelo e os habitantes do mar”, de personagens marinhos e de inúmeros vídeos sobre animais e vida marinha.

“A preparação para a entrevista começou com a seleção dos assuntos que os alunos gostaram mais. A partir daí foram formuladas oito perguntas e sorteadas duas crianças de cada turma para interagir com o nosso convidado especial”, conta Margareth.

Entre outras curiosidades, os alunos se interessaram em saber desde quando Cláudio gosta do mar, se ele já viu um tubarão e uma baleia e qual foi o maior bicho que ele viu no fundo do oceano. O entrevistado respondeu todas as perguntas, contou outras singularidades dos animais marinhos e cantou para os pequenos, que cantaram e dançaram junto com ele.

Ao final do encontro, os alunos surpreenderam Cláudio, mostrando desenhos que fizeram com seus animais marinhos favoritos.



ISIS BITTENCOURT SMOLKA - PRÉ II B



LETÍCIA BRANT SCHUELER GOUVEIA - PRÉ II C



BRUNA BRAZ OTTERO - PRÉ II B

ERRATA: O JORNAL DO ANDREWS ERROU E PEDE DESCULPAS

Na matéria "Vídeos e música em outros lugares", da edição Nº 98, o nome correto da aluna é Manuela Rangel Kroff e não Rangel Kroff, como foi publicado.

ANDREWS APOIA “EDUCAÇÃO+DIGITAL”

Colégio Andrews está apoiando a campanha “Educação+Digital”, que tem o objetivo de reduzir a desigualdade, proporcionando acessibilidade digital para alunos e professores do ensino público, em especial do CIEP Presidente Agostinho Neto, localizado no Humaitá.

Para divulgar a iniciativa, foi produzido um [vídeo](#) com a participação do aluno João Motta, presidente do Grêmio Estudantil do Andrews (GEA), de Luiz Octávio Pasco Lima, coordenador da campanha, e da Prof^a Consuelo Santa Rita, do CIEP Presidente Agostinho Neto, idealizadora do projeto.

O Brasil tem 48 milhões de alunos no ensino básico, sendo 40 milhões no ensino público. E eles estão em casa, fora da sala de aula. Esse é o efeito devastador da pandemia na Educação. Pesquisas recentes mostram que 40% não estão conseguindo acompanhar as atividades escolares. E mesmo aqueles que estão, apresentam dificuldades relacionadas a equipamentos, internet e aprendizado do conteúdo.

Diante desse cenário, a Prof^a Consuelo resolveu agir e comprar tablets e chips de Internet para seus alunos. A ideia foi expandida para 20 escolas, a partir da adesão de cinco Organizações Não Governamentais que



resolveram não só apoiar, como investir também em capacitação para os professores. A meta é impactar 20 escolas, 800 professores e 12 mil alunos!

“O flagelo da pandemia arrisca aprofundar ainda mais as desigualdades. O momento requer solidariedade, resiliência e colaboração para o bem da sociedade como um todo. Atitudes e iniciativas como a da Prof^a Consuelo merecem todo apoio e reconhecimento. O investimento em ações que promovam a equidade deve ser uma causa universal, que reúna e aproxime todos os brasileiros”, observa Pedro Flexa Ribeiro, Diretor do Andrews.

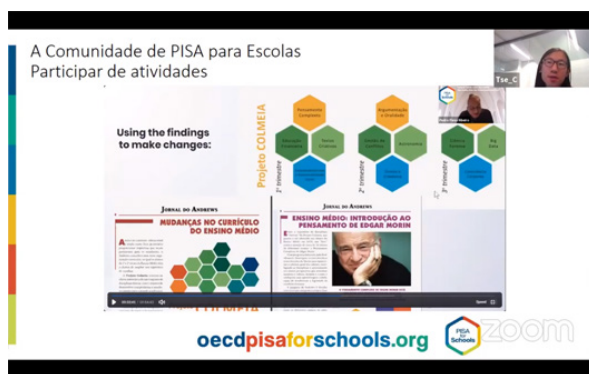
Para fazer a sua doação, [clique aqui](#).

COMPARTILHANDO EXPERIÊNCIAS

Integrante da Comunidade do Pisa para Escolas desde 2017, o Colégio Andrews foi citado no Webinar promovido em julho pela OCDE – Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico. Na abordagem do tema “Como entender o Relatório da Sua Escola”, a experiência do Andrews foi exemplo de utilização do Pisa para Escolas

como ferramenta para mensurar, explorar e agir.

No Fórum da Comunidade online, o Andrews compartilhou, a título de estudo de caso, alguns resultados alcançados antes, durante e depois de participar do exame. Previamente, a Equipe Pedagógica aprendeu e aprimorou conhecimentos com a leitura dos documentos orientadores da OCDE. Já a partir da análise



do Relatório, o questionário dos alunos sugeriu um repertório de temas que contribuiu para a concepção de novos componentes curriculares, como “Desafios Globais” e “Realidades Contemporâneas”. Para exemplificar essa prática, o Jornal do Andrews figurou em um dos slides apresentados no Webinar (foto).

A Comunidade do Pisa para Escolas permite a interação entre participantes de mais de 80 países, 5.000 escolas, 10 sistemas educativos e 13 idiomas. O suporte multilíngue possibilita discussões ricas com professores e educadores de diferentes locais do mundo, além de divulgar informações técnicas e científicas de especialistas da OCDE.